

QUINTA-FEIRA / 5 DE MARÇO / 2020 WWW.ARQUIDIOCESE-BRAGA.PT



# IGREJA *Viva*

ENTREVISTA

## TRÊS JOVENS E A ECONOMIA DE FRANCISCO

FRANCISCO MAIA, FILIPA ALMEIDA E AFONSO ESPREGUEIRA, SJ

P. 04-05

**BREVES****Encontro sobre “Economia de Francisco” adiado**

A organização do evento “Economia de Francisco” anunciou que o encontro vai realizar-se a 21 de Novembro.

A iniciativa deveria decorrer nos dias 26 a 28 de Março, mas o impacto da epidemia do COVID-19 tornou impossível a reunião de mais de dois mil jovens com menos de 35 anos, provenientes de 115 países, incluindo Portugal.

O encontro é organizado pela Diocese de Assis, pelo Instituto Seráfico, pelo Município de Assis e pela Economia de Comunhão, em colaboração com as famílias franciscanas e o Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral (Santa Sé).

**México recebe colaborador do Papa para “dar resposta às vítimas” de abusos sexuais**

O arcebispo de Malta, D. Charles J. Scicluna, vai estar no México numa “missão de colaboração” com o episcopado local para dar resposta às vítimas de abuso sexual de menores, por parte de clérigos.

“A missão será um serviço de consultoria técnica, uma ajuda fraterna, um diálogo que ajude a Igreja no México a confirmar os passos já realizados na direcção certa para a devida resposta às vítimas de abuso sexual de menores por parte de clérigos”, informa o director da Sala de Imprensa da Santa Sé, Matteo Bruni.

O arcebispo Scicluna, ajudado na sua missão pelo monsenhor Jordi Bertolomeu, “estará disponível para encontros com os bispos, os superiores maiores e todos os que quiserem ajudar, nos dias 20 a 27 de Março”.

Os bispos mexicanos agradeceram o envio do arcebispo, secretário-adjunto da Congregação para a Doutrina da Fé (Santa Sé), para uma “missão de colaboração”, à imagem do que já tinha acontecido no Chile.

**OPINIÃO****Querida Mulher,****CARLA RODRIGUES**

ADVOGADA

**O**brigada! Obrigada por não te conformares com a injustiça. Por dares voz a quem não a tem. Por não desistires da luta pelo direito ao voto, ao acesso ao ensino e a uma carreira, a poder escolher ser mãe, ser mulher, ser solteira, ser o que quiser ser. Obrigada por lutares contra as imposições sociais, por não cederes ao medo, por dares a vida pelo direito à igualdade e à igualdade de género.

Na enorme gratidão para com as Mulheres que lutaram por transformar o mundo num lugar mais justo, igualitário e bonito, podemos recuar à Joana D’ Arc, queimada viva por defender os seus ideais; Emmeline Pankhurst, lutou pela igualdade de direitos, entre eles o direito ao voto; Emily Murphy, primeira magistrada do Império Britânico, que conseguiu mudar a lei canadense que considerava que as mulheres não deviam ser contadas como pessoas; Eleanor Roose-

velt, dedicou a sua vida à defesa dos direitos humanos; Brites de Almeida, conhecido como a padeira de Aljubarrota; Carolina Beatriz Ângelo, médica, lutadora incansável dos direitos das mulheres, foi a 1ª mulher a votar em Portugal (só os chefes de família, os viúvos e os não analfabetos é que podiam votar. Carolina, que era viúva, criava sozinha os seus filhos e tinha estudos, com uma inteligência impar, defendeu em tribunal que reunia os requisitos legais para votar. E votou! Nas eleições seguintes a legislação já referia expressamente que o voto era só para o homem); Catarina Eufémia, analfabeta, ceifeira, mãe de três filhos, reclamou por melhores salários, foi assassinada a tiro, com o filho de oito meses ao colo; Madre Teresa; Anne Frank; Malala Yousafzai; Sophia de Mello Breyner; Maria de Lourdes Pintasilgo, entre tantas outras a quem agradecer.

Quem não tem uma admiração profunda por uma mulher? Seja uma figura pública ou a mais perfeita anónima. Seja uma lutadora pelo reconhecimento dos direitos humanos ou uma lutadora para conseguir por pão na mesa para os filhos. Seja alta ou baixa. Magra ou gorda. Nova ou velha. Casada ou solteira. Rica ou pobre. Branca, negra, vermelha ou amarela. A importância da Mulher é incontestável, pela coragem, pela resiliência, pela ousadia, pela capacidade de amar, pelo dom da Vida

que através de si se pode multiplicar. E se, ao longo dos séculos, tem trilhado caminhos difíceis e espinhosos, tem despertado também sentimentos grandiosos e amores inesquecíveis, inspirando desde Camões, que nos falou de dois tipos de mulher: uma intocável e misteriosa e a outra terrena, atraente, graciosa; à Florbela Espanca que deixou este testemunho: “Ó Mulher! Como és fraca e como és forte! Como sabes ser doce e desgraçada! Como sabes fingir quando em teu peito a tua alma se estorce amargurada!”. Desde Martinho da Vila, que nos fala de mulheres de todas as cores, de várias idades e de muitos amores; Mulheres do tipo atrevida, do tipo acanhada, do tipo vivida. Casada, solteira, carente, feliz; ao Tolentino de Mendonça, que dedicou este poema à sua avó Maria, “É muito bela esta mulher desconhecida, que me olha longamente e repetidas vezes se interessa pelo meu nome (...) e se pergunta tantas vezes pelo meu nome é porque no corpo que pensa aquela luta arcaica, desmedida se cravou: um esquecimento magnífico repara a ferida irreparável do doce amor”.

Como li recentemente, escrito por um homem, a existência deste dia é ridícula, e a culpa é do homem. Não devia ser preciso haver um dia para celebrar uma das coisas mais óbvias da condição humana: a igualdade.

Feliz dia, Mulher!





## PAPA FRANCISCO

**28 DE FEVEREIRO 2020** · A #Quaresma é o tempo propício para abrir espaço à Palavra de Deus. É o tempo para desligar a televisão e abrir a Bíblia. É a hora de se desligar do telemóvel e de se ligar ao Evangelho.

**29 DE FEVEREIRO 2020** · Deixemo-nos reconciliar, para viver como filhos amados, pecadores perdoados, doentes curados, viandantes acompanhados. #Quaresma

## D. JORGE ORTIGA

**4 DE MARÇO 2020** · Correndo o risco de ser repetitivo, apelo, mais uma vez à responsabilidade como o melhor antídoto, no presente momento, para travar o coronavírus. Evitemos assim duas pandemias: a do vírus e a do medo.

## FRANCISCO

### Papa recupera de constipação

O porta-voz do Vaticano, Matteo Bruni, afirmou que o Papa está a recuperar da sua constipação, “sem sintomas atribuíveis a outras patologias”. Francisco cancelou a sua presença no retiro anual de Quaresma, com os seus colaboradores mais directos, que decorre até sexta-feira na localidade de Ariccia, nos arredores de Roma. Segundo o director da sala de imprensa da Santa Sé, o Papa “celebra diariamente a Santa Missa e segue os exercícios espirituais”, desde o seu quarto. Entretanto, o Vaticano anunciou o adiamento do encontro mundial sobre o tema “Reconstruir o Pacto Educativo Global”, previsto para o próximo dia 14 de Maio. A iniciativa, para a qual o Papa Francisco convidou agentes e responsáveis do campo da educação e da investigação, vai decorrer entre os dias 11 e 18 de Outubro deste ano.



## OPINIÃO

# Os Lugares e as Mulheres

## SALOMÉ PEIXOTO

FAMÍLIA ESPIRITANA

Cada mês com sua efeméride, em Março antes da masculina, que celebra os pais, vem a feminina, com festas onde muitas vezes a atração é mesmo um ele, cantor da moda. Ironia, negativismo, elogio, tudo formas possíveis de abordar o mesmo assunto. Assunto delas, ou nem tanto.

O mais fácil será falar da África lá longe, que é mulher e onde há muito que a esperança é feminina, depois de vidas desgraçadas na vontade dos homens. Elas são garante de dignidade, força maior que qualquer miséria que assole todo um continente, e continuam, perseverantes, autênticas.

Esse é o caminho poético de quem se vê agora no sofá e a ocidente, mas não corresponde à realidade dos dias que correm entre transportes públicos, reuniões de trabalho, supermercado, igreja, redes sociais. Nesses locais cruzam-se todas as mulheres,

olham-se, julgam-se, apreciam-se, sorriem e ignoram. Escondem medos e decidem apresentar-se de cabeça erguida. E quando estes lugares se encontram ouço o que esperava não ser já possível: no último ano, a cada mês, cinco mulheres foram agredidas ao ponto de poderem morrer, e acabando três em cada cinco dessas mulheres por não resistir, morrem.

Morrem mulheres vítimas de violência, em Portugal, hoje. Não é do outro lado do mundo e nem se podem culpar costumes estranhos, problemas civilizacionais vários, é connosco, é próximo e bem pequeno, do tamanho da mesquinhez com que ignoramos os abusos no dia a dia. Porque é normal que se paternalize, que se corrija porque é mulher e há certos assuntos que não domina, e muito menos pode ser merecedora de ocupar certo cargo de responsabilidade, coisas para homens. Depois há ainda os assédios e os grandes casos mundiais ou na empresa de onde vêm as mulheres que se agitam entre transportes públicos, reuniões de trabalho, supermercado, Igreja, redes

sociais, escola, centro de saúde, cozinha, comissões, voluntariado, juntas de freguesia.

Um desses espaços tem uma geografia maior, perco-me nas redes e encontro um dos youtubers mais influentes de Portugal, dizem os rankings, daqueles que são inspiração para crianças e novos adultos, ao lado tem a ex-namorada chorosa, ele feliz. A relação sempre foi motivo de conteúdos, o final não poderia ser diferente, tudo pelos seguidores.

Os dias correm entre escândalos mais ou menos mediáticos, entre o local e o global, os feminismos sobressaem e o pior dos extremismos que trazem consigo também. Sigo a sonhar com um dia em que sejam ultrapassados, eles, os feminismos e as quotas também. Se me permitem, que a educação deixe de ser para o menino e para a menina. Seja para a vida, que se faça a vida de igualdades a começar logo dentro das nossas cabeças. Um bem-haja ao bom senso, tão trabalhoso! Bem de primeira necessidade, em todo o mundo, que nessas necessidades somos todos tão parecidos.



## ENTREVISTA

# “MUITO MAIS DIFÍCIL QUE IDENTIFICAR OS PROBLEMAS É APONTAR SOLUÇÕES CONCRETAS”

JOÃO PEDRO QUESADO (TEXTO)

SÃO TRÊS OS JOVENS BRACARENSES QUE VÃO ESTAR PRESENTES NO ENCONTRO "A ECONOMIA DE FRANCISCO" – ADIADO, NO INÍCIO DESTA SEMANA, PARA NOVEMBRO. FRANCISCO ALMEIDA MAIA, FILIPA PIRES DE ALMEIDA E AFONSO ESPREGUEIRA, SJ EXPLICARAM AO IGREJA VIVA A IMPORTÂNCIA E O PROPÓSITO DESTA ENCONTRO INÉDITO.

**[Igreja Viva]** Porque é que este encontro é importante?

**[Afonso Espregueira, sj]** O trabalho de transformação social, económica e ambiental não se faz isoladamente. É preciso colaborar, trocar ideias, ouvir boas práticas, experimentar, ler, estudar e pensar em conjunto... É esse o principal valor do encontro de Assis. Em dois dias não vamos mudar o mundo, mas se conseguirmos, a partir de Assis, gerar um movimento de ânimo e esperança que depois tenha continuidade nos países e cidades de cada participante, estaremos no bom caminho. Este evento é importante sobretudo pelos encontros que vai proporcionar, pelo seu potencial de difusão através de quem lá vai estar e pelo sinal que envia ao mundo: os jovens, em quem o Papa tem tanta esperança, querem colaborar na criação dum mundo mais justo, fraterno e atento ao meio ambiente.

**[Filipa Almeida]** A Economia de Francisco é um momento marcante na história da Igreja. É a primeira vez que um Papa convoca jovens de todo o mundo para discutirem a Economia e a sua relação com

a ecologia integral. A Economia é vista comumente como uma que destrói e corrompe. Pelo contrário, a origem da Ciência Económica vem da Ética e da justa utilização dos bens e sua distribuição pela comunidade humana. É este o espírito económico que o Papa quer resgatar nesta discussão alargada com os jovens. Este será um grande momento de redefinição do que queremos para o nosso sistema económico e sua contribuição para a sociedade.

**[Francisco Maia]** Parece-me que este encontro é importante pelo momento muito particular que vivemos. Não é novidade a necessidade de encontrar novas respostas e ajustes aos modelos económicos e sociais das nossas sociedades mas muito mais difícil que identificar os problemas é apontar soluções concretas, eficazes e possíveis. Para lá chegarmos é necessário trabalhar e trabalhar de forma plural. Este encontro tem a particularidade e a virtuosidade de propor um caminho em vez de um destino único. Vivo com grande entusiasmo a possibilidade de participar neste encontro mas ain-

da mais a expectativa de ver o que se seguirá.

**[Igreja Viva]** O que é a "Economia de Francisco" para vocês?

**[Afonso Espregueira, sj]** O nome do encontro, "Economia de Francisco", refere-se a S. Francisco de Assis, não ao Papa Francisco. S. Francisco é o inspirador deste encontro e portanto é para ele que devemos olhar para compreender o que é a economia de Francisco. S. Francisco fez-se pobre com os pobres e irmão de todos e desenvolveu uma profunda relação com a criação, encontrando nela ocasião de louvar a Deus. A economia de Francisco é então uma economia que respeita cada pessoa, que permite o "desenvolvimento de todos os homens e do homem todo", como dizia S. Paulo VI, que não é individualista, encontrando lugar para a comunidade e para a solidariedade, que cuida da nossa casa comum e que vai além do materialismo e dá espaço à dimensão espiritual do homem.

**[Filipa Almeida]** A economia de Francisco é um momento para, em conjunto, discutir e discernir o futuro da nossa Casa Comum. Será um momento de reflexão e de trabalho intenso que nos permitirá contribuir para aquilo que nós, jovens, queremos que seja o futuro da utilização do que nos é comum: os bens que existem sobre a terra. Pensar como usar e administrar esses bens, de forma a maximizar o bem comum é um privilégio, um contribu-



The Economy of Francisco  
convocado pelo Papa Francisco  
Investigadores e Ativistas  
selecionados cerca de

AJUDE OS JOVENS PORTUGUESES

IBAN: PT50 0023

BIC/SWIFT: ACTV

to único que temos a sorte de ter em mãos. Para mim, este é um momento de missão e de alegria, que em comunidade quero viver ao serviço da Igreja e da humanidade.

**[Francisco Maia]** A economia de Francisco é uma proposta contra-corrente. É uma proposta e um espaço para pensar a nossa sociedade através do olhar de alguém que procurou entender o que significa viver com o essencial. O essencial que é material para que não substituamos o viver pelo consumir. O essencial que é relacional para que não substituamos a fraternidade pelo individualismo. O essencial que é liberdade para que encontremos caminhos de felicidade e não de contentamento. A economia de Francisco é, para mim, um apelo pessoal e comum a dar o nosso contributo para fazer da Terra e das nossas sociedades espaços onde cada pessoa se possa sentir em casa.

**[Igreja Viva]** Que mudanças devem ser feitas para alcançar os objectivos de que o Papa Francisco fala?

**[Afonso Espregueira, sj]** É necessário uma conversão a diferentes níveis, a começar por cada um de nós. O Papa insiste muito nisto, na conversão pessoal. Certamente que as empresas podem e devem fazer muito: rever os seus métodos de produção e tentar reduzir o seu impacto ambiental, avaliar se estão a pagar o salário justo, considerar o seu papel na comunidade em que se inserem... Também os Estados devem fazer a sua parte: coordenar políticas a nível internacional (hoje em dia, muitos dos nossos problemas não se resolvem apenas a nível nacional, pois têm dimensões globais), combater a corrupção e aumentar a transparência, limitar as práticas abusivas das empresas... Mas não nos devemos esquecer que as empresas e os governos são feitos de pessoas e que as nos-



**YOUNG PEOPLE,  
A COMMITMENT,  
THE FUTURE**

INTERNATIONAL EVENT

March 26-28, 2020

Assisi

é um Encontro Internacional  
para Jovens, Empreendedores,  
na área da Economia. Foram  
50 jovens portugueses

**GUESES A IREM ATÉ ASSISI!**

**0000 45591906148 94**

**PTPL**



**“Eu diria que a encíclica Laudato Si’, mais do que uma encíclica sobre o ambiente, é sobre as nossas relações sociais e económicas, que não tratam com justiça todos os homens e que têm impactos graves a nível ambiental”**

[Afonso Espregueira, sj]

sas decisões e comportamentos individuais também importam, embora possam parecer insignificantes no todo. Por exemplo, quando compramos uma peça de roupa, temos em conta as condições de trabalho em que é produzida ou procuramos apenas o preço mais barato?

[Filipa Almeida] A mudança começa por mim, como dizia Madre Teresa de Calcutá! O Papa fala de uma economia justa, ao serviço de todos, que seja integradora e não uma economia de divisão. Para tal, todos temos de mudar comportamentos. Usar plásticos em demasia, consumir demasiado e por vezes acima das minhas possibilidades, não partilhar o que tenho, tudo isto são comportamentos que exigem mudança em cada um de nós, nas nossas vidas. O respeito pelo outro e pelo ambiente (pela Terra que nos foi dada) é fundamental para vivermos como Homens, capazes de viver a dádiva da vida com respeito pela Criação e agradecimento pelo dom da vida. Mais do que isto, é preciso mudança no mundo corporativo! Nas empresas, que precisam de uma vez uma por todas, de perceber que o capitalismo do lucro imediato é algo do passado, e que quanto mais alinharem as suas estratégias com vantagens competitivas, alinhadas com o bem comum, mais lucrativas se tornarão e mais capazes serão de liderar os mercados do futuro!

[Francisco Maia] Naturalmente são necessárias mudanças a muitos níveis. A alteração de hábitos pessoais, de mentalidades é fundamental assim como a mudança nas políticas económicas e nas peças motoras da economia. O objectivo económico deveria, independentemente das políticas concretas, contribuir para uma melhoria da qualidade e sustentabilidade de vida em todo o globo e não continuar a alimentar desigualdades absolutas e relativas crescentes. No entanto, parece-me que um dos pontos fundamentais é também o incentivo ao progresso científico e tecnológico. É necessário investir em ciência e tecnologia que nos permita viver de forma mais sustentável e ecológica. Não basta alterar hábitos de consumo. É premente encontrar materiais que substituam outros mais poluentes, encontrar fontes de energia mais limpa e combater,

através do conhecimento e da educação científica, todas as formas de desinformação. Apenas com a combinação de mudança de mentalidades, mudança de políticas e novos meios científicos e tecnológicos será possível pensar numa economia de Francisco.

[Igreja Viva] Como que é a economia está relacionada com a ecologia e o ambiente?

[Afonso Espregueira, sj] A actividade económica tem impacto no ambiente. Um exemplo clássico são as emissões de dióxido de carbono por uma fábrica. Muitas vezes, este tipo de custos ambientais da produção não são reflectidos no preço dos produtos nem nos outros dinamismos de mercado. É aquilo a que os economistas chamam de externalidades, que podem ser positivas ou negativas. O exemplo que dei é uma externalidade negativa. Para a ciência económica, interessa estudar como ter em conta estas externalidades, para minimizar os impactos negativos e indesejados da produção, seja por via dos mecanismos de mercado, seja por intervenção de políticas públicas. Mas as preocupações do Papa Francisco vão muito para além das questões ambientais. A ecologia integral de que fala o Papa diz respeito não só à nossa relação com o ambiente, mas também às relações na sociedade e às relações pessoais. Eu diria que a encíclica Laudato Si’, mais do que uma encíclica sobre o ambiente, é sobre as nossas relações sociais e económicas, que não tratam com justiça todos os homens e que têm impactos graves a nível ambiental.

[Filipa Almeida] A economia é a ciência que nos ensina a gerir os recursos escassos em prol do bem comum, de forma eficiente e justa. Se desrespeitamos os recursos que nos são dados pelo planeta, desrespeitamos não só a dignidade da Ciência Económica, como a relação de confiança basilar que existe entre a criação e o ser criado. O Homem não é superior à criação,

é sim uma peça essencial para a prosperidade da Terra e da biodiversidade que nela existe. Se vivemos numa economia que destrói a biodiversidade, polui e mata, não somos merecedores do papel que temos nesta criação e desrespeitamos a nossa identidade como seres feitos para a prosperidade e para a felicidade. Administrar os bens da Terra foi um mandato e um bênção dada ao Homem. Seria uma pena não sermos capazes de cumprir com honradez e alegria esta papel tão digno que nos cabe como humanos.

[Francisco Maia] Há uma ligação directa entre economia, ambiente e ecologia que resulta da utilização e transformação de recursos naturais para consumo das sociedades. Essa ligação será muito bem estabelecida por economistas e ambientalistas mas penso que a ecologia na economia de Francisco é algo que vai para além desta relação material. Penso que na economia de Francisco a ecologia e o ambiente referem-se também a uma componente relacional dos seres humano entre si e com a natureza. Repare-se que quando o ser humano se coloca no centro do universo e tenta tudo submeter à sua vontade torna tudo o que rodeia um potencial recurso a ser consumido. Esta abordagem à vida, nas suas diferentes tonalidades, origina desequilíbrios na nossa “ecologia” de vida. Torna-se legítimo explorar recursos do planeta ou até explorar os outros. Naturalmente geram-se desigualdades e essas desigualdades também se traduzem em ecossistemas alterados negativamente com todas as suas consequências. A economia de Francisco vem propor uma economia ou pelo menos um caminho para uma economia ao serviço de uma ecologia que promova um ser humano em relação com os outros, com o planeta e rumo a uma realização pessoal integral. É um caminho difícil e com certeza de muitas perguntas para responder mas um caminho que valerá muito a pena percorrer.

**Pode contribuir para a angariação de fundos através do IBAN na imagem ou por MBWAY para o número 917 999 567 com a descrição “ Economia de Francisco”.**

**No Domingo, dia 8 de Março, o peditório das eucaristias das 11h30 na Sé Catedral e das 16 horas no Sameiro reverte a favor desta angariação de fundos.**

# “Dá-me de beber”

## III DOMINGO QUARESMA

### ITINERÁRIO

Num local visível da igreja, continuará presente um relógio cujos ponteiros, na Quaresma, serão uma cruz. Neste terceiro Domingo, o ponteiro está voltado para as 9h00, surgindo também a expressão “Tempo de Dar”.

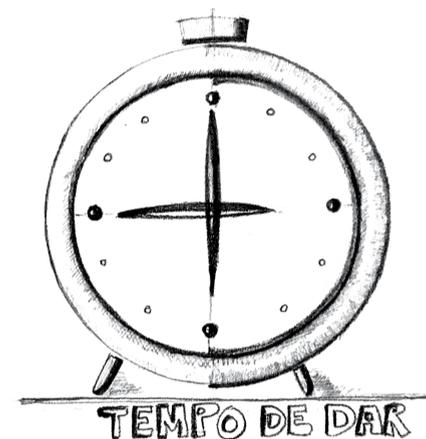


ILUSTRAÇÃO DA ARQ. MARIA TAVARES



### LITURGIA DA PALAVRA

#### LEITURA I Ex 17, 3-7

##### Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, o povo israelita, atormentado pela sede, começou a alterar com Moisés, dizendo: “Porque nos tiraste do Egito? Para nos deixares morrer à sede, a nós, aos nossos filhos e aos nossos rebanhos?”. Então Moisés clamou ao Senhor, dizendo: “Que hei-de fazer a este povo? Pouco falta para me apedrejarem”. O Senhor respondeu a Moisés: “Passa para a frente do povo e leva contigo alguns anciãos de Israel. Toma na mão a vara com que fustigaste o Rio e põe-te a caminho. Eu estarei diante de ti, sobre o rochedo, no monte Horeb. Baterás no rochedo e dele sairá água; então o povo poderá beber”. Moisés assim fez à vista dos anciãos de Israel. E chamou àquele lugar Massa e Meriba, por causa da alteração dos filhos de Israel e por terem tentado o Senhor, ao dizerem: “O Senhor está ou não no meio de nós?”.

#### Salmo responsorial

Salmo 94 (95), 1-2.6-7.8-9 (R. cf. 8)

**Refrão: Se hoje ouvirdes a voz do Senhor, não fecheis os vossos corações.**

#### LEITURA II Rom 5, 1-2.5-8

##### Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: Tendo sido justificados pela fé, estamos em paz com Deus, por Nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual temos acesso, na fé, a esta graça em que permanecemos e nos gloriamos,

apoiados na esperança da glória de Deus. Ora, a esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. Quando ainda éramos fracos, Cristo morreu pelos ímpios no tempo determinado. Dificilmente alguém morre por um justo; por um homem bom, talvez alguém tivesse a coragem de morrer. Mas Deus prova assim o seu amor para conosco: Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores.

#### EVANGELHO Jo 4, 5-15.19b-26.39a 40-42 (forma breve)

##### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, chegou Jesus a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, junto da propriedade que Jacob tinha dado a seu filho José, onde estava o poço de Jacob. Jesus, cansado da caminhada, sentou-se à beira do poço. Era por volta do meio-dia. Veio uma mulher da Samaria para tirar água. Disse-lhe Jesus: “Dá-Me de beber”. Os discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos. Respondeu-lhe a samaritana: “Como é que Tu, sendo judeu, me pedes de beber, sendo eu samaritana?”. De facto, os judeus não se dão com os samaritanos. Disse-lhe Jesus: “Se conhecesses o dom de Deus e quem é Aquele que te diz: «Dá-Me de beber», tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva”. Respondeu-lhe a mulher: “Senhor, Tu nem sequer tens um balde e o poço é fundo: donde Te vem a água viva? Serás Tu maior do que o nosso pai Jacob, que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu, com os seus filhos e os seus rebanhos?”. Disse-lhe Jesus: “Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede: a água que Eu

lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna”. “Senhor, – suplicou a mulher – dá-me dessa água, para que eu não sinta mais sede e não tenha de vir aqui buscá-la. Vejo que és profeta. Os nossos pais adoraram neste monte e vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar”. Disse-lhe Jesus: “Mulher, acredita em Mim: Vai chegar a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. Mas vai chegar a hora – e já chegou – em que os verdadeiros adoradores não-de adorar o Pai em espírito e verdade, pois são esses os adoradores que o Pai deseja. Deus é espírito e os seus adoradores devem adorá-l’O em espírito e verdade”. Disse-lhe a mulher: “Eu sei que há-de vir o Messias, isto é, Aquele que chamam Cristo. Quando vier há-de anunciar-nos todas as coisas”. Respondeu-lhe Jesus: “Sou Eu, que estou a falar contigo”. Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus, por causa da palavra da mulher. Quando os samaritanos vieram ao encontro de Jesus, pediram-lhe que ficasse com eles. E ficou lá dois dias. Ao ouvi-l’O, muitos acreditaram e diziam à mulher: “Já não é por causa das tuas palavras que acreditamos. Nós próprios ouvimos e sabemos que Ele é realmente o Salvador do mundo”.

### REFLEXÃO

O Terceiro Domingo da Quaresma (Ano A) fala-nos de água que dá a alegria de viver, que sacia a nossa sede de paz e felicidade. Para nós, cristãos, esta sede só pode ser saciada pelo próprio Deus. Nesta série quaresmal, estamos a adquirir um novo

hábito: alimentarmo-nos da ‘palavra que sai da boca de Deus’.

#### “Dá-me de beber”

Por volta do meio dia, uma mulher escuta o pedido: “Dá-me de beber”. É Jesus Cristo que está com sede, uma das necessidades fundamentais do ser humano. A partir deste pedido, como um pedagogo, conduz o diálogo da privação de água até à ‘água viva’ desconhecida pela samaritana. Então, o pedinte passa a ser a mulher: “Dá-me dessa água, para que eu não sinta mais sede”.

A samaritana pode ser qualquer pessoa habitada por uma sede desconhecida, qualquer pessoa que anda à procura e não se nega a ser saciada. No interior de muita gente, esta necessidade da água exprime-se quando estamos sedentos de riqueza, de poder, de afeto, de reconhecimento... É oportuno que cada um de nós se questione: Qual é a minha sede?

A samaritana pode ser cada um de nós, quem se abre ao ‘dom de Deus’ e permite que a vida siga por outro caminho. A Quaresma é tempo de dar à vida um novo rumo, esse itinerário a que chamamos conversão ao Evangelho. Não percamos a passagem do Senhor pela nossa vida!

#### ‘O dom de Deus’

Hoje, Jesus Cristo vem ao nosso encontro, para se apresentar como capaz de saciar a carência instalada no nosso coração. Entra no coração, fala ao coração, conhece e revela tudo o que a mulher tinha feito, mas fá-lo com amor. E ao tratá-la com amor, tudo muda. Este é ‘o dom de Deus’.

A maneira de ser de Deus é como deitar água numa terra árida, numa flor murcha e prestes a morrer. Essa porção de água é capaz de fazer o milagre de renovar o vigor da terra e da flor. Pouco a pouco, a terra está de novo irrigada, a flor volta a



## EUCOLOGIA

**Orações presidenciais:** Orações próprias da Liturgia do III Domingo da Quaresma (*Missal Romano*, 190-192)

**Prefácio:** Prefácio próprio do III Domingo da Quaresma (*Missal Romano*, 190-191)

**Oração Eucarística:** Oração Eucarística III (*Missal Romano*, 529ss)



## VIVER NA ESPERANÇA

Dar não é apenas dar coisas materiais. É dar dedicação, tempo, interesse, disponibilidade... Pode ser tudo, desde que o avaliemos e sintamos como verdadeiramente relevante e útil para o outro. Como posso dar-me nesta semana?



## SUGESTÃO DE CÂNTICOS

- **Entrada:** *Olhai para mim* – A. Cartageno
- **Preparação Penitencial:** *Kyrie* – J. Berthier
- **Comunhão:** *Bebei se tendes sede* – C. Silva
- **Final:** *É dura a caminhada* – M. Faria

transmitir a sua fragrância e beleza. “Se conhecesse o dom de Deus”, diz à samaritana. “O mesmo diz Jesus a todos os leitores da Bíblia: «Se conhecesse a minha Palavra, terias aí uma fonte de água viva, para matar todas as tuas sedes, saciar as tuas fomes, encontrar um verdadeiro sentido para a tua vida». [...] O ‘dom de Deus’, que é a sua Palavra, o maior dom que Deus nos oferece por meio do seu filho Jesus. [...] É urgente procurar o poço, encontrar o poço!” (Herculano Alves).

A fonte da qual brota ‘o dom de Deus’ que somos convidados a escutar está presente nos Sacramentos. “Quando os Sacramentos são introduzidos e iluminados pela Palavra, manifestam-se mais claramente como a meta dum caminho onde o próprio Cristo abre a mente e o coração ao reconhecimento da sua ação salvífica” (Papa Francisco). Jesus Cristo é o rosto de Deus entre nós, a Palavra de Deus que desce ao coração, através do qual podemos chegar ao Pai, graças à ação do Espírito Santo. No caminho para a Páscoa, aproximemo-nos

desta nascente que Jesus Cristo faz jorrar, sempre viva, no nosso coração. Como está o teu coração: sedento ou saturado, aberto ou fechado ao dom de Deus?

**Reflexão preparada por** Laboratório da Fé in [www.laboratoriodafe.pt](http://www.laboratoriodafe.pt)

## Semear esperança

### Acólitos

A vara de Moisés é figura da lança que abriu o lado de Jesus na Cruz e do qual brotou sangue e água. No Cálice da Eucaristia, onde o vinho é misturado com água, é recapitulado e sacramentalmente atualizado o sacrifício da Cruz, assim como todas as prefigurações do mesmo no Antigo Testamento. Tenho consciência de que, nos ritos da celebração, são evocados inúmeras episódios da História da Salvação?

### Leitores

Rezar, preparar e proclamar a Palavra de Deus satisfaz a minha sede de água

viva? De que forma a minha proclamação da Palavra de Deus se transforma em nascente de água que jorra para a vida eterna?

### Ministros Extraordinários da Comunhão

A samaritana deixou a bilha e foi à cidade falar de Jesus a todos convidando-os ao encontro pessoal com aquele que é o Messias. Levar a Eucaristia aos doentes é, ao mesmo tempo, levar um desafio a que cada um proclame, não por causa das nossas palavras, mas pessoalmente que Jesus é realmente o Salvador do mundo.

## Celebrar com esperança

### Introdução ao espírito celebrativo

Na saudação inicial, pode usar-se o seguinte texto como admonição, seguindo-se o acerto da hora do relógio, bem como a colocação da expressão “Tempo de Dar”:

Se todos estamos prontos para a “verticalidade”, até para a superioridade, precisamos de baixar o nosso orgulho, de

minorar a nossa visibilidade (já que dar não precisa de espectadores), no sentido de nos reduzirmos ao anonimato. Quem recebe bens materiais, não precisa de saber quem deu (a não ser que o queira explicitamente). Só tem necessidade de usufruir da dádiva. Por isso, se pensarmos que, um dia, de alguma forma, podemos ter de vir a receber de alguém, o melhor é passarmos a dar como gostaríamos de receber, ou seja, como gostaríamos que nos viessem a dar. Na actualidade, por mais que se fale de altruísmo, de voluntariado, de humanização das relações, cada vez se “contabiliza” com maior veemência o que se dá. Estes são conceitos cada vez mais teóricos, cada vez mais desenvolvidos no plano da descodificação dos seus sentidos, mas cada vez menos vividos com tranquilidade e desejo de ser. As pessoas dão para que vejam que deram.

A versão completa do subsídio litúrgico encontra-se disponível em [www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/](http://www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/)

# “Dá-me de beber”

## TERCEIRO DOMINGO QUARESMA ANO A - 2020



LABORATORIODAFE



## NOMEAÇÕES ECLESIASTICAS

Dom Jorge Ferreira da Costa Ortiga, por mercê de Deus e da Santa Sé, Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas;

Tendo presente novas necessidades pastorais, torna-se necessário proceder às seguintes nomeações:

- **Padre João Barbosa Granja**, dispensado, a seu pedido e por razões de idade e saúde, da paróquia de Santa Maria de Lijó e de São Martinho de Alvito do Arciprestado de Barcelos.

- **Padre José Gomes da Silva Araújo**, nomeado Pároco de Santa Maria de Lijó Arciprestado de Barcelos, em acumulação com a paróquia de São Martinho de Galegos e Santa Maria de Galegos, do mesmo Arciprestado.

- **Padre Albino de Azevedo Faria**, nomeado Pároco de São Martinho de Alvito, Arciprestado de Barcelos, em acumulação com a paróquia de Santa Marinha de Alheira, São Pedro de Alvito e Santa Maria de Igreja Nova, do mesmo Arciprestado.

Braga e Cúria Arquiepiscopal, 5 de Março de 2020

† Jorge Ferreira da Costa Ortiga, Arcebispo Primaz

## INSCRIÇÕES ABERTAS PARA JORNADAS "AS CRIANÇAS, A MORTE E O LUTO"

Abrem hoje as inscrições para as Jornadas interdisciplinares "As crianças, a morte e o luto" que o Santuário de Fátima vai albergar, assinalando assim o centenário da morte de São Francisco e de Santa Jacinta Marto.

Nas tardes de 8 e 9 de Maio, o programa das Jornadas decorrerá no Centro Pastoral Paulo VI, em sessão plenária. No dia 7 haverá uma sessão inteiramente dedicada ao âmbito pastoral, dirigida aos sacerdotes, na Casa de Retiros

de Nossa Senhora do Carmo. No último dia, 10 de Maio, decorrerá uma sessão também do âmbito pastoral, mas destinada a todos os agentes pastorais e que terá lugar no Centro Pastoral Paulo VI.



**AGENDA Viva**

**11 MAR**

LARGO CARLOS AMARANTE  
**ORAÇÃO DE RUA**  
20H30

**13 MAR**

ESPAÇO VITA  
**OLHARES SOBRE A AGONIA DO PLANETA**  
21H00

ciclo de Conferências  
**NOVA AGORA**  
OLHARES SOBRE MAR.

**16 MAR**

COOPERATIVA JOÃO PAULO II  
**A ECONOMIA DE FRANCISCO**  
19H30

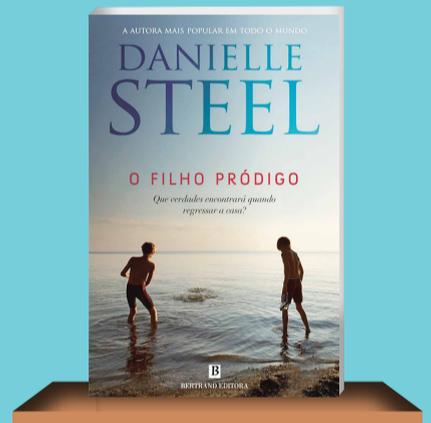
**10% Desconto**

LIVRARIA DIÁRIO DO MINHO

**LIVRO DA SEMANA**

**16,6€**

## O FILHO PRÓDIGO DANIELLE STEEL



No caso dos irmãos gémeos McDowell, o rosto é o mesmo... só a personalidade os separa. Peter trabalha na alta finança, prospera. Michael ficou pela cidade natal e tornou-se um respeitado médico. A relação de ambos sempre foi tensa, e quando Peter regressa à casa dos pais tudo parece mais sereno e amistoso. Ao descobrir os diários da mãe, é obrigado a voltar atrás no tempo e a enfrentar a verdade sobre a sua morte. Um poderoso e acutilante romance, de complexas e imprevisíveis personalidades, que Danielle Steel orchestra com a sua habitual maestria emotiva. "Neste romance, quis olhar o mal nos olhos, porque existe", diz a autora, e é preciso conhecê-lo para o derrotar.

\* Na entrega deste cupão.  
Campanha válida de 5 a 12 de Março de 2020.

